

Elaboramos este *post* para que você saiba mais sobre os gêneros digitais e entenda como eles estão relacionados ao conteúdo da BNCC.

Fanfics, vlogs, wikis... Você está familiarizado com esses temas? A [Base Nacional Comum Curricular \(BNCC\)](#) traz entre os conteúdos a abordagem de gêneros digitais — novas formas de comunicação que surgiram em decorrência de avanços tecnológicos.

A BNCC estabelece competências, habilidades e saberes a serem desenvolvidos pelos estudantes durante a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e Médio.

Pensando nisso, elaboramos este *post* para que você saiba mais sobre os gêneros digitais e entenda como eles estão relacionados ao conteúdo da BNCC.

O que são gêneros digitais?

Antes de falarmos sobre o que são, propriamente, os gêneros digitais, é importante mencionarmos que os gêneros textuais não são categorias estanques, mas apresentam características em comum que tornam possível reconhecer uma estrutura.

Frente às diferentes situações comunicacionais, às novas mídias e às inovações na rotina impostas pelo uso da internet, surgiram gêneros textuais adaptados a essa nova realidade: os gêneros digitais.

Algumas de suas principais características são a produção de textos mais curtos e diretos, o diálogo entre elementos verbais e audiovisuais e a presença de [hipertextos](#). As abreviaturas e a linguagem interativa também são características marcantes dos gêneros digitais.

Quais os gêneros digitais citados na BNCC?

Como mencionamos no início do texto, a BNCC faz referências recorrentes a diversos gêneros digitais ao longo do seu conteúdo. Veja alguns deles abaixo!

Currículo web

Essa é uma variação do currículo impresso. Sendo uma plataforma digital, conta com ferramentas que tornam possível a inclusão de documentos suplementares, fotos e, até mesmo, arquivos de voz e de vídeo.

Graphics Interchange Format (GIF)

GIF é uma sigla que já foi eleita “a palavra do ano” pelos dicionários Oxford. A sigla remete tanto à estrutura do conteúdo quanto à extensão do arquivo digital.

Trata-se de uma montagem de imagens que se sucedem automaticamente, criando uma espécie de vídeo curto.

Geralmente, os GIFs aliam textos verbais e não verbais e tornam a comunicação rápida, eficiente e dinâmica.

Os arquivos em formato GIF tornaram-se populares porque são aceitos pela maioria dos programas de edição e podem ser facilmente incluídos em redes sociais, blogs, sites, entre outros espaços virtuais.

Fanfiction

Essa é a comunicação preferida entre fãs e aficionados de literatura e cinema. *Fanfiction* ou simplesmente *fanfic* é, na verdade, um novo gênero literário desenvolvido por fãs de personagens de livros, quadrinhos, games, filmes ou séries, que escrevem seus roteiros a partir de narrativas já existentes.

Traduzindo, uma *fanfic* é uma história de ficção criada por fãs que se tornaram eles mesmos autores de novas tramas e argumentos para seus heróis favoritos.

Esse gênero, portanto, não nasceu em ambientes digitais, mas foi neles que se popularizou e se desenvolveu. A imaginação desses autores apaixonados por seus personagens não tem limites!

Vlog

Não é por acaso que *vlog* rima com *blog*. E sim, você raciocinou corretamente: um gênero deriva do outro!

A grande diferença está no formato da publicação, já que o conteúdo do *vlog* é geralmente um vídeo publicado sobre um tema e não um texto escrito.

O produtor de videoblogues ou simplesmente *vlogs* é conhecido como *vlogger* ou vlogueiro.

Os vlogueiros costumam publicar seus vídeos regularmente, procurando com essa assiduidade gerar certa expectativa entre seus seguidores que o acompanham em canais pessoais ou em plataformas de compartilhamento de vídeos como o Youtube.

Wiki

A característica mais marcante das wikis é permitir uma escrita colaborativa. Uma página wiki utiliza código aberto, ou seja, um código passível de ser editado.

Normalmente, todas as versões da página ficam gravadas no histórico, fazendo com que quaisquer modificações sejam facilmente revertidas ou recuperáveis.

Como professores podem incluir o ensino de gêneros digitais nas escolas?

A BNCC destaca que [a tecnologia e os seus diferentes usos](#) devem estar contemplados nos [currículos escolares](#), independentemente do nível escolar. Essa ação contribui, entre outras colaborações, para o desenvolvimento de interações [multimodais](#).

Nas redes sociais, as postagens, compartilhamentos e *tweets* são alguns dos gêneros digitais pautados em adaptações de outras mídias. Enviar cartas, por exemplo, é uma prática que cede cada vez mais espaço aos emails.

Além disso, a BNCC propõe que os gêneros digitais sejam trabalhados em escala de complexidade de acordo com o ano escolar: quanto mais o aluno avançar pelas séries, mais o teor crítico e a capacidade de reflexão devem ser trabalhados.

Os gêneros digitais relacionados à apuração e ao relato de fatos e de situações, como reportagens multimidiáticas, documentários e vlogs de opinião são algumas das

possibilidades. Assim, propostas de trabalho que possibilitem aos estudantes o acesso a saberes sobre o mundo virtual e às práticas da cultura digital podem ser priorizadas.

Tendo em vista que muitos estudantes já lidam diariamente com gêneros digitais variados, o [professor](#) poderá promover esse diálogo de forma mais natural, destacando para os alunos a relação entre esse estudo e as práticas sociais de letramento.

É ideal, portanto, relacionar os conteúdos trabalhados à vivência dos estudantes. O uso de materiais reais, retirados de sites, blogs, redes sociais etc. pode contribuir muito para a construção dessa identificação por parte do aluno.

Deu para perceber como o ensino e a aprendizagem de gêneros digitais estão fortemente conectados à formação dos estudantes da atualidade?

É por esse motivo que a BNCC incluiu em seu conteúdo a abordagem de tais gêneros. Para ficar ainda mais por dentro da BNCC, indicamos a leitura do e-book “**O Guia da Base Nacional Comum Curricular**”. Baixe-o agora mesmo!

Fonte: escoladainteligencia.com.br

Acesso em 22 de maio de 2020.